

## Contribuições da ABRAGE à CP 093/2020 MME

### 1 *Introdução*

Inicialmente, a ABRAGE cumprimenta esse Ministério pela iniciativa de submeter à Consulta Pública tema de grande relevância para os agentes do setor elétrico. É do anseio generalizado de todos que há alguns anos clamam por aprimoramentos nos modelos computacionais em busca de uma maior aderência entre as representações incorporadas nos modelos e a realidade operativa do sistema.

Cabe-nos reconhecer o trabalho diligente elaborado pelo Cepel e pelas instituições componentes do GT-Metodologia / CPAMP, retratado no relatório de validação e nas apresentações realizadas no Webinar do dia 07.05.2020.

Ressaltamos também a elevada qualidade dos trabalhos realizados pelo Grupo de Trabalho de Avaliação dos Dados Cadastrais Utilizados no Cálculo da Produtibilidade (GTDP), formado em 2015 por sugestão da ABRAGE e sob coordenação do ONS, cujo primeiro ciclo de trabalho apurou novas famílias de polinômios para algumas usinas hidrelétricas, o que motivou a implementação no modelo SUIHI do ajuste de novas curvas vazão/nível de jusante oriundas do GTDP, compostas por até 5 famílias de até 5 polinômios.

### 2 *Contribuições*

A ABRAGE propõe:

- Que seja adotada sistemática para publicação dos decks de dados relativos aos testes elaborados ao longo do processo de validação do modelo SUIHI, de forma a subsidiar a avaliação das propostas de aprimoramento e o relatório de validação da nova versão do modelo e sua aprovação pelos agentes.

- Considerando que todo o estudo desenvolvido no âmbito do GTDP teve como premissa a adoção de seus resultados exclusivamente para o planejamento da operação, já que os dados resultantes do estudo sofrem grande influência de fatores conjunturais históricos de operação de cada usina, isto é, que não advêm necessariamente de mudanças estruturais das usinas, sugerimos que seja feita uma nova consulta pública específica caso se vislumbre a adoção desses novos dados em nova versão do modelo SUSHI para as próximas revisões das Garantias Físicas.
- Finalmente, tendo em vista que o processo de cálculo de Garantia Física tem impacto direto nos Agentes Geradores, a ABRAGE entende que esses agentes devem participar mais ativamente dos processos de validação de novas versões e funcionalidades do SUSHI, a exemplo do que ocorre nas forças tarefa dos modelos NEWAVE, DECOMP e DESSEM.